

ATA Nº. 05/97

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 03 DE MARÇO DE 1997.***

Aos três dias do mês de março do ano de um mil novecentos e noventa e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a primeira Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GRÜTZMACHER (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIACÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).***

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas nrs. 01/97, 02/97, 03/97 e 04/97 foram aprovadas por unanimidade de votos. Da correspondência recebida foram lidos os ofícios protocolados sob os números 09/97, 17/97, 34/97, 63/97, 14/97, 31/97, 64/97, 28/97 e 67/97. Da correspondência expedida foram lidos os ofícios números 07/97, 08/97 e 11/97. A seguir, foram apresentados: os Projetos de Lei números 02/97-E, 03/97-E, 04/97-E, 05/97-E, 06/97-E, 07/97-E, 08/97-E, 09/97-E e 10/97-E; os Projetos de Decreto Legislativo números 03/97 e 04/97; os Pedidos de Informações números 01/97, 02/97 e 03/97; as Indicações números 01/97, 02/97, 03/97 e 04/97; além de requerimentos à Mesa Diretora. No PEQUENO EXPEDIENTE o Senhor Presidente comunicou a lavratura das Portarias 04/97 e 05/97, que diziam respeito à anulação do Contrato firmado em 1995, pela Câmara Municipal, com o Bacharel Lúcio Michels; também, notificou a necessidade do Executivo Municipal indicar o Líder de Governo na Câmara Municipal; informou que, interpretando os dispositivos do Regimento Interno vigente até o final do ano que passou, bem como o atual, no que tange ao arquivamento de matérias ao final de cada legislatura, a Presidência declarara arquivados o Projeto de Lei 72/95-E e o Projeto de Decreto Legislativo 14/96; o Senhor Presidente encaminhou à Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos o Balanço do Município de Agudo, exercício de 1992, do então Prefeito Pedro Álvaro Müller; falou o Senhor Presidente sobre a necessidade de aprovar-se as metas da Câmara Municipal de Agudo para o quadriênio 1998/2001, a serem incorporadas ao Plano Plurianual do Município de Agudo, cuja tramitação deveria iniciar ainda no mês de março; comunicou também a realização do Congresso Estadual de Vereadores, promovido pela União dos Vereadores do Rio Grande do Sul - UVERGS; por último, o Senhor Presidente falou da necessidade de as Comissões permanentes informarem as respectivas presidências; para tanto, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por cinco minutos para que as comissões permanentes fizessem a escolha de seus presidentes. Reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente informou que recebera a decisão das comissões permanentes a respeito das respectivas presidências, informando que a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça escolhera para Presidente o Vereador Arlindo Cassel, e a Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos, para seu Presidente, escolhera o Vereador Beto Müller; a Vereadora ADRIANA GRÜTZMACHER falou da sua certeza na realização de um bom trabalho pela comunidade agudense, com respeito pela política e desejo de harmonia mesmo na divergência de opiniões; o Vereador ALDO WILHELM solicitou envio de votos de pesar aos familiares do Senhor Alfredo Vili Roberto Bundt; o parlamentar convidou os demais parlamentares para que fosse revista a sinalização das ruas da cidade, bem como dados nomes às vias que ainda não tivessem; o Vereador ARLINDO CASSEL reafirmou seu compromisso com aqueles que confiaram no seu trabalho como parlamentar, que era trabalhar pela comunidade; disse ainda que seu mandato seria aberto aos munícipes; o Vereador BETO MÜLLER falou sobre a Semana do Município de Agudo, quando a Administração Municipal enfatizara a situação financeira calamitosa do Município, dizendo que também obras foram

.....

.....

deixadas pela administração anterior, citando o caso do ginásio de esportes que estava quase concluído; disse o parlamentar que a situação não deveria estar tão calamitosa quanto fora aventado, já que o Executivo enviara Projeto de Lei à Câmara destinando o valor de um mil reais para determinado evento; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a questão da mulher era muito importante, mas ponderou que os recursos solicitados para a comemoração do Dia Internacional da Mulher seriam destinados para finalidades que não contribuíam para a valorização da mulher, lembrando a circunstância de dificuldades financeiras levantada pelo próprio Executivo; a Vereadora NAEDY WRASSE solicitou envio de votos de pesar aos familiares do ex-Vereador Reinoldo Grützmacher; a parlamentar falou também sobre a importância das atividades comemorativas do Dia Internacional da Mulher; o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a posse do Deputado Vieira da Cunha na Presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa. Para o espaço da TRIBUNA LIVRE não havia inscrito. No espaço do GRANDE EXPEDIENTE: o Vereador RENI BOIJINK agradeceu àqueles que o elegeram Vereador e pelo espaço oferecido pelo seu partido para concorrer, invocando proteção divina durante a caminhada da décima legislatura; disse o parlamentar que o seu partido, o PDT, teve participação na vitória do candidato Lauro Reetz e participaria da atual administração; disse que seu partido recuperara dois Vereadores que perdera durante a legislatura anterior, e que procuraria fazer muito para melhorar as condições de vida da população; por fim, o parlamentar lembrou dos lemas “Ordem e Progresso” e “Liberdade, Igualdade e Humanidade” como seus objetivos. O Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO, em espaço cedido pelo Vereador NICO STEFENON, agradeceu àqueles que o elegeram para atuar na Câmara e lembrou que os interesses da população deveriam estar acima de diferenças pessoais e partidárias; disse que os Vereadores não poderiam omitir-se frente aos problemas da população, e manifestou sua inconformidade com a forma com que a atual administração falava da administração anterior, culpando-a pela situação difícil do Município; disse que a população estava à espera de notícias de enxugamento da máquina pública, medidas que, talvez, fossem impopulares; o parlamentar disse que os administradores deveriam deixar de lamentar-se, o que indicava despreparo para o cargo que ocupavam, e sim buscar solução para os problemas do Município; disse que PMDB e PPB seriam uma oposição que colocaria os interesses da população acima dos interesses partidários. A seguir, passou-se para a ORDEM DO DIA, onde tramitavam: requerimentos de tramitação em urgência especial para os Projetos de Lei nrs. 03/97-E, 04/97-E, 05/97-E, 06/97-E, 09/97-E e 10/97-E; e os Pedidos de Informações nrs. 01/97, 02/97 e 03/97; em votação, todos os requerimentos foram aprovados por unanimidade de votos; em votação, todos os Pedidos de Informações foram aprovados por unanimidade de votos. A seguir, passou-se para a PAUTA, onde encontravam-se, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs. 02/97-E, 03/97-E, 04/97-E, 05/97-E, 06/97-E, 07/97-E, 08/97-E, 09/97-E e 10/97-E, além dos Projetos de Decreto Legislativo nrs. 03/97 e 04/97. Em Discussão Preliminar: a Vereadora NAEDY WRASSE apresentou o Substitutivo nº. 01 ao Projeto de Lei nº. 10/97-E, dizendo que o mesmo incluía o Dia Internacional da Mulher no Calendário de Eventos do Município e falando sobre a programação daquele Dia; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a contratação emergencial de professores pretendida pelo Executivo contrariava a Constituição Federal, e Lei Orgânica do Município e a legislação pertinente, pois não estava prevista realização de concurso público nem de exame de seleção; a Vereadora ADRIANA GRÜTZMACHER disse que a contratação emergencial de professores justificava-se pela necessidade dos mesmos começarem a atuar logo para não prejudicar os alunos, estando portanto de acordo com a Constituição e a legislação vigente, já

.....

que se tratava de contratos por tempo determinado; disse a parlamentar que a Administração Municipal procuraria realizar os concursos necessários para suprir as vagas existentes que, no momento, seriam preenchidas temporariamente; a Vereadora parabenizou a Administração por encaminhar matéria relativa ao Dia Internacional da Mulher, tecendo esclarecimentos sobre a escolha do dia quatorze de março para homenagear as mulheres e sobre a programação prevista; disse que os gastos previstos para aquela comemoração eram destinados a homenagear as ex-primeiras damas; o Vereador BETO MÜLLER manifestou sua surpresa com os projetos que previam a contratação emergencial de oito professores, já que a Secretária de Educação havia dito, em entrevista radiofônica, que o Município não tinha problemas quanto a professores; o parlamentar disse que a falta de professores podia estar ocorrendo por que o Executivo estava tirando professores das escolas para trabalharem nos serviços administrativos da Secretaria de Educação; o parlamentar falou sobre a necessidade de uma análise mais profunda, pelas comissões, sobre o Projeto de Lei nº. 10/97-E e pediu que o Prefeito e o Vice-Prefeito parassem com as lamentações relativas à falta de verbas e à situação das máquinas. No espaço das EXPLICAÇÕES PESSOAIS: o Vereador LÉO ANNUNCIATO classificou apenas os Projetos de Lei nrs. 06/97-E e 04/97-E como caso de excepcional interesse público, dizendo que os demais, relativos à área da educação, tratavam-se de favorecimentos políticos; a Vereadora ADRIANA GRÜTZMACHER esclareceu que as manifestações sobre a não existência de problemas relativos a professores deveriam ser interpretadas como o reconhecimento da existência, no Município, de profissionais qualificados para lecionar; o Senhor Presidente disse que os atos da Presidência, relativos à anulação de contrato firmado com um advogado, estavam sendo criticados por uma minoria; disse ainda que o contrato para transmissão radiofônica das sessões foi assinado por não haver majoração dos valores cobrados no ano anterior, condição exigida pelos demais Vereadores. Após, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 03 DE MARÇO DE 1997.A.S.*****